

**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO**

Disciplina: Introdução ao Geoprocessamento (SER-300)

Professores: Silvana Kampel e Marcos Adami

Aluno: Danylo Mendonça Magalhães **Registro:** 595706/2023

PROPOSTA DE MONOGRAFIA

O presente trabalho propõe uma discussão e análise dos processos de cultura e produção dos sistemas agroflorestais de açaí, na região amazônica. Segundo Farrel e Altieri (2012), sistema agroflorestal (SAF) é um nome genérico que descreve sistemas tradicionais de uso da terra amplamente utilizados e arrançados em uma combinação de espécies arbóreas, associadas no espaço e no tempo com espécies agrícolas anuais e/ou animais. Em outra medida, Souza (2019) descreve a importância do açaí para a região amazônica, que é realizada pela mão de obra familiar, principalmente pelos ribeirinhos localizados nas ilhas ou próximo da várzea, onde o açaí cresce em meio à floresta.

Dessa maneira, as motivações do trabalhos estão pautadas sobre as considerações de Fearnside (2009), para os Sistemas agroflorestais, que segundo o autor, possuem um lugar legítimo e importante no desenvolvimento amazônico, fornecendo aos pequenos agricultores, sistemas de produção que são mais sustentáveis e ambientalmente menos danosos para a floresta.

Assim, o objetivo geral do trabalho consiste em localizar os sistemas agroflorestais das culturas de açaí de terra firme, de várzea e de ilha; a partir das informações de produção por município paraense. Por conseguinte, dentro dos objetivos específicos, estabelecer uma categorização dos valores de produção para cada tipo de cultura de açaí. Assim, o recorte do estudo está voltado para a microrregião de Cametá, que abrange sete municípios da região nordeste do Pará: Abaetetuba, Cametá, Baião, Igarapé-miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará.

Nesse sentido, serão usados dados de uso e cobertura da terra do *TerraClass*, somados à utilização de um algoritmo descritor topográfico, o *Height Above the Nearest Drainage* (HAND), para o mapeamento das zonas quentes de SAFs de açaí. Posteriormente, serão usados também dados de produção de açaí oriundos do Censo Agropecuário de 2017 para cada município da microrregião de Cametá, a fim de estabelecer uma lógica da produção açazeira na região. Portanto, considera-se de extrema importância mapear, entender e

analisar as áreas de SAFs de açaí, compreendendo que sua produção possui um riquíssimo valor cultural, social e ambiental para a região amazônica.

BIBLIOGRAFIA

Fearnside, P.M. 2009. Degradação dos recursos naturais na Amazônia brasileira: Implicações para o uso de sistemas agroflorestais. pp. 161-170 In: R. Porro (ed.) Alternativa Agroflorestal na Amazônia em Transformação. World Agroforestry Centre (ICRAF) & EMBRAPA Amazônia Oriental, Belém, Pará. 825 pp.

FARRELL, J. G.; ALTIERI, M. A. Sistemas Agroflorestais. In: ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª edição revisada e ampliada. São Paulo – Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA 2012.

SOUZA, A. R. et al. Cartografia do Açaí: Representação espacial de áreas potenciais de ocorrência de açaí no baixo Tocantins, nordeste do Pará. **Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**, 2019.